Cálculo Diferencial e Integral II (CDI2001)

Interpretação Geral da Integral Definida

Propriedades da Integral Definida

Teorema do Valor Intermediário (TVI)

Professor: Marnei Luis Mandler

Aula de CDI-2 de 21 de agosto de 2024.



Interpretação Geométrica Geral da Integral Definida

Seja $f: [a, b] \to \mathbb{R}$ uma função contínua.

De acordo com o sinal de f, podemos obter a seguinte interpretação geométrica para a sua integral definida:

• Caso 1: Se $f(x) \ge 0 \ \forall x \in [a, b]$ então

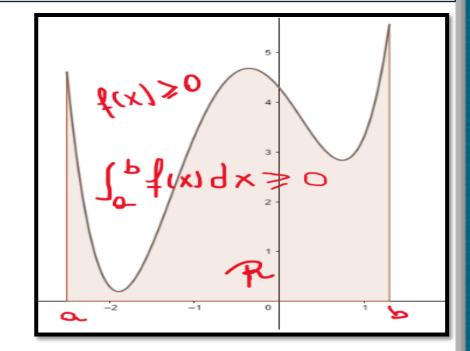
$$\int_{a}^{b} f(x)dx = \text{área}(R).$$

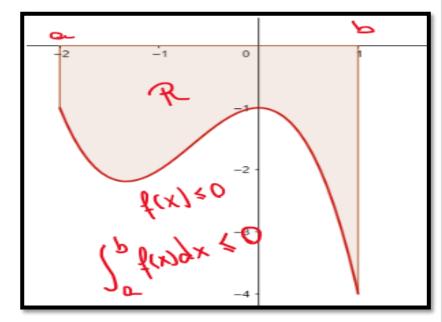
• Caso 2: Se $f(x) \le 0 \ \forall x \in [a, b]$ então

pois, nesse caso, o resultado da integral é negativo.

Portanto, se f é negativa, então:

$$\int_{a}^{b} f(x)dx = -\operatorname{área}(R).$$





Interpretação Geométrica Geral da Integral Definida

• Caso Geral: Se f assume valores positivos e negativos no intervalo [a,b], podemos dividir a região situada entre o gráfico e o eixo x em duas partes, conforme o sinal da

função e de acordo com o ilustrado na figura ao lado:

Usando os casos anteriores, obtemos que

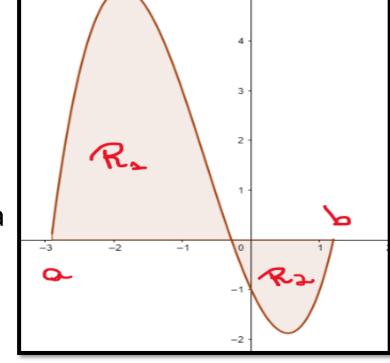
$$\int_{a}^{b} f(x)dx = \operatorname{área}(R_{1}) + (-\operatorname{área}(R_{2}))$$
$$= \operatorname{área}(R_{1}) - \operatorname{área}(R_{2}),$$

onde R_1 é a porção da região situada acima do eixo x e R_2 é a porção da região situada abaixo do eixo x.

Portanto, no caso geral, uma integral definida calcula uma diferença entre as áreas das regiões R_1 e R_2 :

Questão: Uma integral definida pode resultar em zero?

Quando isso ocorre? Por exemplo, quando $área(R_1) = área(R_2)$.



<u>Atenção:</u> Nem toda integral definida representa uma área! Porém, a área de qualquer região pode ser calculada por meio de integrais definidas, conforme estudaremos mais à frente!

Antes de enunciar as propriedades, vejamos que a Integral Definida pode ser vista como:

$$\int_{a}^{b} f(x)dx = \lim_{n \to +\infty} \sum_{i=1}^{n} f(x_i) \Delta x = \lim_{n \to +\infty} \sum_{i=1}^{n} f(x_i) \frac{b-a}{n}.$$

Sejam $f, g: [a, b] \to \mathbb{R}$ funções contínuas. São válidas as seguintes propriedades:

• Propriedade 1: $\int_{a}^{a} f(x)dx = 0.$

Justificativa: Algebricamente, a propriedade decorre da definição de Δx .

Como aqui temos b = a, segue que

$$\Delta x = \frac{b-a}{n} = \frac{a-a}{n} = 0,$$

e, com isso:

$$\int_{a}^{a} f(x)dx = \lim_{n \to +\infty} \sum_{i=1}^{n} f(x_{i}) \Delta x = \lim_{n \to +\infty} \sum_{i=1}^{n} f(x_{i}) \cdot 0 = \lim_{n \to +\infty} 0 = 0.$$

Geometricamente, a propriedade indica que a área da região delimitada por somente um ponto é nula (pois um ponto é adimensional e sequer delimita qualquer região).

• Propriedade 2:
$$\int_{b}^{a} f(x)dx = -\int_{a}^{b} f(x)dx.$$

Justificativa: Algebricamente, a propriedade decorre do fato que

$$\Delta x = \frac{a-b}{n} = \frac{-b+a}{n} = \frac{-(b-a)}{n}$$

E com isso:
$$\int_{b}^{a} f(x)dx = \lim_{n \to +\infty} \sum_{i=1}^{n} f(x_{i}) \frac{a-b}{n} = \lim_{n \to +\infty} \sum_{i=1}^{n} f(x_{i}) \cdot \frac{-(b-a)}{n}$$
$$= \lim_{n \to +\infty} -\sum_{i=1}^{n} f(x_{i}) \cdot \frac{(b-a)}{n} = -\lim_{n \to +\infty} \sum_{i=1}^{n} f(x_{i}) \cdot \frac{(b-a)}{n}$$

$$= \lim_{n \to +\infty} -\sum_{i=1}^{n} f(x_i) \cdot \frac{(b-a)}{n} = -\lim_{n \to +\infty} \sum_{i=1}^{n} f(x_i) \cdot \frac{(b-a)}{n} = -\int_{a}^{b} f(x) dx.$$

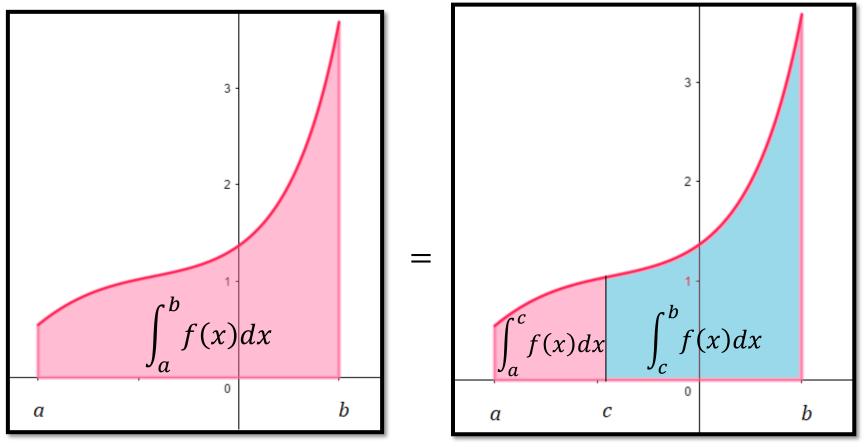
Geometricamente, a propriedade indica que o intervalo de integração é "percorrido" da esquerda para direita (pois a < b).

Portanto, caso seja invertida a ordem dos limitantes, deve-se alterar o sinal da integral!

• Propriedade 3: Se
$$c \in [a, b]$$
 então
$$\int_a^b f(x)dx = \int_a^c f(x)dx + \int_c^b f(x)dx.$$

Justificativa: Geometricamente, a propriedade indica que uma região qualquer pode ser "decomposta" em duas regiões, a partir de qualquer ponto c pertencente ao intervalo

[*a*, *b*]:



Observação: A propriedade também é válida caso a região esteja abaixo do eixo x.

$$\int_{a}^{b} f(x)dx = \int_{a}^{c} f(x)dx + \int_{c}^{b} f(x)dx$$

Algebricamente, a propriedade anterior decorre do fato que

$$\Delta x = \frac{b-a}{n} = \frac{b-c+c-a}{n} = \frac{b-c}{n} + \frac{c-a}{n} = \frac{c-a}{n} + \frac{b-c}{n}$$

E com isso, por distributividade:

$$\int_{a}^{b} f(x)dx = \lim_{n \to +\infty} \sum_{i=1}^{n} f(x_i) \frac{b-a}{n} = \lim_{n \to +\infty} \sum_{i=1}^{n} f(x_i) \left(\frac{c-a}{n} + \frac{b-c}{n}\right)$$

$$= \lim_{n \to +\infty} \sum_{i=1}^{n} \left(f(x_i) \frac{c-a}{n} + f(x_i) \frac{b-c}{n} \right) = \lim_{n \to +\infty} \left(\sum_{i=1}^{n} f(x_i) \frac{c-a}{n} + \sum_{i=1}^{n} f(x_i) \frac{b-c}{n} \right)$$

$$= \lim_{n \to +\infty} \sum_{i=1}^{n} f(x_i) \frac{c-a}{n} + \lim_{n \to +\infty} \sum_{i=1}^{n} f(x_i) \frac{b-c}{n} = \int_{a}^{c} f(x) dx + \int_{c}^{b} f(x) dx.$$

• Propriedade 4:
$$\int_a^b (f(x) + g(x))dx = \int_a^b f(x)dx + \int_a^b g(x)dx.$$

Justificativa: Algebricamente, a propriedade decorre da distributividade e de propriedades de limites:

$$\int_{a}^{b} (f(x) + g(x))dx = \lim_{n \to +\infty} \sum_{i=1}^{n} (f(x_i) + g(x_i)) \Delta x = \lim_{n \to +\infty} \sum_{i=1}^{n} (f(x_i) \Delta x + g(x_i) \Delta x)$$

$$= \lim_{n \to +\infty} \left(\sum_{i=1}^{n} f(x_i) \Delta x + \sum_{i=1}^{n} g(x_i) \Delta x \right)$$

$$= \lim_{n \to +\infty} \sum_{i=1}^{n} f(x_i) \Delta x + \lim_{n \to +\infty} \sum_{i=1}^{n} g(x_i) \Delta x$$

$$= \int_{a}^{b} f(x) dx + \int_{a}^{b} g(x) dx.$$

• Propriedade 5: Se $k \in \mathbb{R}$ então

$$\int_{a}^{b} kf(x)dx = k \int_{a}^{b} f(x)dx.$$

Justificativa: Algebricamente, a propriedade decorre de propriedades de limites:

$$\int_{a}^{b} kf(x)dx = \lim_{n \to +\infty} \sum_{i=1}^{n} kf(x_{i}) \Delta x$$

$$= \lim_{n \to +\infty} k \sum_{i=1}^{n} f(x_{i}) \Delta x$$

$$= k \lim_{n \to +\infty} \sum_{i=1}^{n} f(x_{i}) \Delta x = k \int_{a}^{b} f(x) dx.$$

Observação: As propriedades 4 e 5 indicam que Integral Definida mantém propriedades da integral indefinida, o que será de grande valia!

Exercício

Exercício 1: Utilize propriedades e a interpretação geométrica da integral definida para
 calcular o valor de

$$I = \int_{-2}^{2} \left(7 - 5x + 3\sqrt{4 - x^2}\right) dx.$$

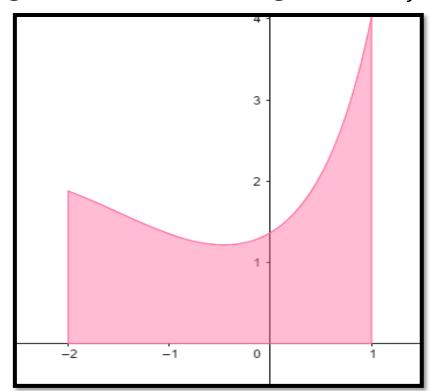
Teorema do Valor Intermediário (TVI)

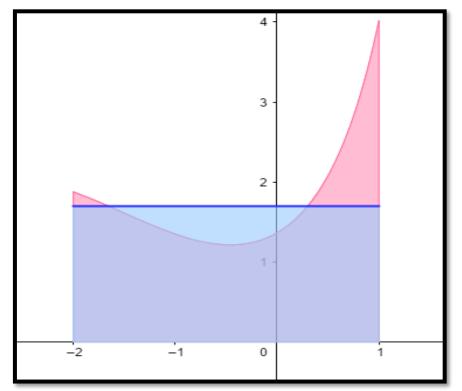
• TEOREMA DO VALOR INTERMEDIÁRIO (TVI):

Se $f: [a, b] \to \mathbb{R}$ é uma função contínua, então existe $c \in [a, b]$ tal que

$$\int_{a}^{b} f(x)dx = f(c)(b-a).$$

• Interpretação Geométrica: O TVI indica que existe um único retângulo (que não é necessariamente nem circunscrito nem inscrito), cuja área é exatamente igual à área da região situada entre o gráfico de f e o eixo x:





A ideia é de uma compensação de áreas: a região em rosa, que ficou de fora do retângulo, é compensada pela área em branco, que faz parte do retângulo.

Observações e Exercício

• Observações:

- O TVI não garante a unicidade de $c \in [a, b]$, apenas sua existência.
- No caso em que $a \neq b$, o TVI garante que existe $c \in [a, b]$, tal que

$$f(c) = \frac{1}{b-a} \int_{a}^{b} f(x) dx.$$

O valor f(c) pode ser chamado de "média" de uma distribuição contínua f.

Por isso, o TVI também é chamado, na literatura, por Teorema do Valor Médio (TVM).

Exercício 2: Encontre todo(s) o(s) valor(es) de $c \in [-1, 2]$ que satisfaçam o TVI para

$$f(x) = -x^2 + 4x + 7.$$

Exercício 3: Encontre todo(s) o(s) valor(es) de $c \in [0, 2]$ que satisfaçam o TVI para

$$f(x) = x^2 - 5x + 6.$$

Exemplo 1: Utilize propriedades e a interpretação geométrica geral da integral definida para calcular o valor de

$$I = \int_{-3}^{3} \left(5 - 7x + 4\sqrt{9 - x^2} \right) dx.$$

Solução: Utilizando as propriedades, temos que

$$I = \int_{-3}^{3} \left(5 - 7x + 4\sqrt{9 - x^2}\right) dx = 5 \int_{-3}^{3} 1 \, dx - 7 \int_{-3}^{3} x \, dx + 4 \int_{-3}^{3} \sqrt{9 - x^2} \, dx.$$

Agora vamos obter o valor de cada uma das três integrais separadamente, a partir da interpretação geométrica:

Para a integral $\int_{-3}^{3} 1 dx$, a região R corresponde à:

Como a função f(x)=1 é positiva, pelo primeiro caso da intepretação geométrica, a integral calcula a área dessa região, que é um ÚNICO retângulo. Portanto, temos diretamente que

$$\int_{-2}^{3} 1 \, dx = \text{área}(R) = 6.1 = 6.$$

Para a integral $\int_{-3}^{3} x \, dx$, a região corresponde à:

Como a função f(x) = x é negativa para $x \in [-3,0]$ e positiva para $x \in [0,3]$, a integral calcula a diferença entre as áreas de duas regiões triangulares idênticas (pois a função é simétrica em relação à origem). Assim, temos que:

$$\int_{-2}^{3} x \, dx = \int_{-2}^{0} x \, dx + \int_{0}^{3} x \, dx = -\operatorname{área}(T_{2}) + \operatorname{área}(T_{1}) = 0.$$

Para a integral $\int_{-3}^{3} \sqrt{9-x^2} \, dx$, iniciamos com o gráfico da função $f(x) = \sqrt{9-x^2}$, que é

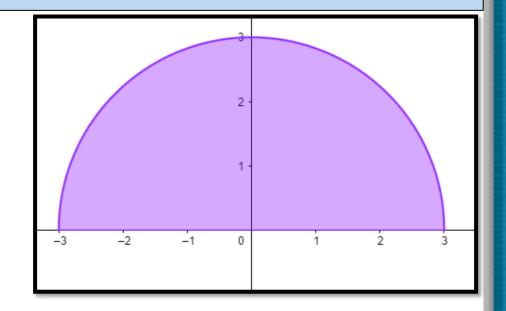
positiva. Manipulando algebricamente, obtemos:

$$y = f(x) = \sqrt{9 - x^2}$$
 \Rightarrow $y^2 = 9 - x^2$ \Rightarrow $x^2 + y^2 = 9$.

Com isso, o gráfico da função é a porção de uma circunferência com centro na origem e de raio 3, em que $y=f(x)\geq 0$, ou seja, é somente a parte superior dessa circunferência.

Com isso, a região correspondente é dada por e a terceira integral calcula a área dessa região semicircular.

Utilizando a expressão conhecida para a área de uma semicircunferência de raio 3, obtemos que



$$\int_{-3}^{3} \sqrt{9 - x^2} \, dx = \text{área}(R) = \frac{1}{2} \pi . 3^2 = \frac{9\pi}{2}.$$

Portanto, a integral desejada é igual a:

$$I = 5 \int_{-3}^{3} 1 \, dx - 7 \int_{-3}^{3} x \, dx + 4 \int_{-3}^{3} \sqrt{9 - x^2} \, dx = 5.6 - 6.0 + 4.\frac{9\pi}{2} = 30 + 18\pi.$$

Exemplo Resolvido

Exemplo 2: Aplique o TVI para $f: [-1,2] \to \mathbb{R}$ dada por $f(x) = -\frac{1}{2}x^2 + 2x + 3$.

Solução: Vamos mostrar que existe $c \in [-1,2]$ tal que

$$\int_{-1}^{2} \left(-\frac{1}{2}x^2 + 2x + 3 \right) dx = f(c). \left(2 - (-1) \right) = 3 f(c).$$

Como $f(c) = -\frac{1}{2}c^2 + 2c + 3$ e ainda, no Exemplo 1 resolvido no material da aula do dia 03 de agosto obtivemos que

$$\int_{-1}^{2} \left(-\frac{1}{2}x^2 + 2x + 3 \right) dx = \frac{21}{2},$$

substituindo em

$$\int_{-1}^{2} \left(-\frac{1}{2}x^2 + 2x + 3 \right) dx = 3f(c),$$

obtemos que

$$\frac{21}{2} = 3f(c) = 3 \cdot \left(-\frac{1}{2}c^2 + 2c + 3 \right).$$

Manipulando a igualdade, encontramos que

$$\frac{7}{2} = f(c) = -\frac{1}{2}c^2 + 2c + 3.$$

Ou seja

$$7 = -c^2 + 4c + 6.$$

Isto é

$$-c^2 + 4c - 1 = 0$$

Resolvendo a equação, temos

$$c = \frac{-4 \pm \sqrt{16 - 4}}{-2} = \frac{-4 \pm 2\sqrt{3}}{-2} = 2 \mp \sqrt{3}.$$

Assim, obtemos $c_1 = 2 - \sqrt{3} \, \text{ e } \, c_2 = 2 + \sqrt{3}$.

Lembre que desejamos obter $c \in [-1,2]$.

Como $c_2=2+\sqrt{3}>3$, esse valor não pertence ao intervalo dado [-1,2] e deve ser descartado. Portanto, obtemos que

$$c = 2 - \sqrt{3} \in [-1,2]$$

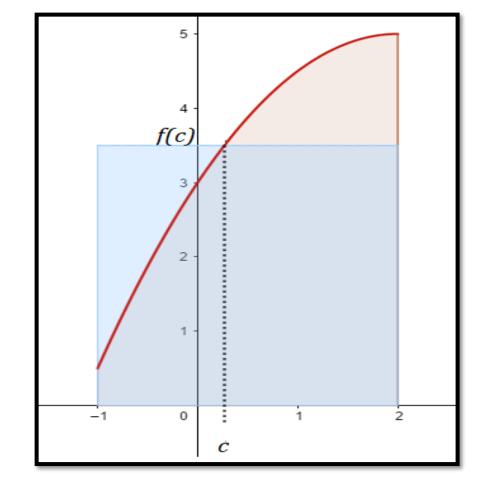
é o valor (único nesse exemplo) que satisfaz o TVI.

Geometricamente, o retângulo com base sobre o eixo x (no intervalo [-1,2]) e com altura dada por

$$f(c) = f\left(2 - \sqrt{3}\right) = \frac{7}{2}$$

possui exatamente a mesma área que a região (em rosa) situada entre o gráfico de $f\,$ e o

 \bullet eixo x:



Exercícios Propostos:

Exercício 1: Encontre todo(s) o(s) valor(es) de $c \in [0, 2]$ que satisfaçam o TVI para

$$f(x) = x^2 - 4x - 1.$$

Exercício 2: Encontre todo(s) o(s) valor(es) de $c \in [-2, 2]$ que satisfaçam o TVI para

$$f(x) = \frac{1}{3}x^2 - \frac{3}{2}x + 2.$$

Da lista: Exercícios 10, 11, 12.